

**Athos Bulcão**, *in memoriam* – Escultor, pintor, desenhista e mosaicista, famoso por seus murais, vitrais e painéis de azulejos. Grande parte do acervo de seu memorável trabalho encontra-se nos monumentos de Brasília. É considerado o artista-símbolo da cidade que ajudou a construir e onde residiu nos últimos cinquenta anos de sua vida.

**Alfredo da Rocha Vianna Filho (Pixinguinha)**, *in memoriam* – Mais conhecido como **Pixinguinha**, notabilizou-se por ser um exímio instrumentista, talentoso compositor e criativo arranjador. Tem seu nome ligado ao Choro, gênero musical genuinamente brasileiro, que foi consagrado nacional e internacionalmente em suas composições e interpretações.

**Altemar Dutra de Oliveira**, *in memoriam* – Cantor de renome nacional e internacional, aclamado pela crítica especializada pelo seu grande talento vocal. Alcançou fama com suas emocionantes interpretações e popularizou-se por seu repertório de músicas românticas. **Altemar Dutra** foi chamado de o 'Rei do Bolero no Brasil' e de o 'Trovador das Américas'.

**Dulcina Mynsem de Moraes**, *in memoriam* – Atriz, diretora e produtora, considerada uma das grandes divas do teatro nacional. Consagrada por seu talento e desempenho no palco, **Dulcina de Moraes** dedicou-se à profissionalização das artes cênicas no país. Como educadora, fundou a primeira faculdade brasileira de teatro a alcançar reconhecimento oficial.

**Hans-Joachim Koellreutter**, *in memoriam* - Flautista, professor, regente, compositor erudito e musicólogo nascido na Alemanha. No Brasil, notabilizou-se por introduzir técnicas européias, como a de composição dodecafônica, e métodos de ensino como o da música microtonal, que influenciaram a linguagem musical contemporânea brasileira.

**João Guimarães Rosa**, *in memoriam* – Médico por formação e diplomata de carreira, como escritor **Guimarães Rosa** é considerado um dos maiores nomes da ficção regionalista da literatura brasileira. Sua obra, composta por

contos, novelas e um único romance, é marcada pelo apuro formal, originalidade, qualidade estética e elementos de inovação lingüística.

**Marcantonio Vilaça**, *in memoriam* – O curador, colecionador e galerista **Marcantonio Vilaça** é considerado um dos responsáveis pelo desenvolvimento da arte contemporânea no Brasil e por sua inserção no mercado internacional. Sua expressiva coleção com mais de duas mil obras se tornou um parâmetro de qualidade no país.

**Otávio Carlos Monteiro Afonso dos Santos**, *in memoriam* - Poeta, jornalista e servidor público federal, **Otávio Afonso** dedicou quase três décadas de sua carreira ao campo do Direito Autoral no país. Considerado uma autoridade no assunto, destacou-se no debate sobre Propriedade Intelectual junto a organizações e fóruns internacionais.

**Paulo Emilio Salles Gomes**, *in memoriam* - Historiador, pesquisador e crítico de cinema, pioneiro no trabalho de valorização da produção audiovisual do país e de preservação da cinematografia nacional. **Paulo Emilio** foi um dos fundadores da Cinemateca Brasileira, em São Paulo, e desenvolveu o primeiro curso superior de Cinema, na Universidade de Brasília.

**Ailton Alves Lacerda (Ailton Krenak)** - Dedicando-se à luta pelos direitos da população indígena, **Ailton Krenak**, na última década, formou a Rede Povos da Floresta, tornou-se vice-presidente da Fundação France Libertés no Brasil, articulador da sétima Reserva da Biosfera do Brasil na Serra do Espinhaço, articulador para a criação da Área de Proteção Ambiental na Pedreira, na Serra do Cipó, e assessor para Assuntos Indígenas do Governo do Estado de Minas Gerais.

**Alfredo José da Silva (Johnny Alf)** - Aos 70 anos de idade, 56 deles dedicados à música, o pianista, compositor e cantor **Johnny Alf** é reverenciado como um dos pais da Bossa Nova. O gosto pelas harmonias

elaboradas e o prazer de descobrir o novo ainda são determinantes em sua vida. Com mais de 100 composições inéditas, nem assim pára de compor.

**Anselmo Duarte Bento** – Ator, roteirista, diretor e produtor, que detém uma das maiores filmografias do cinema nacional. Atuou em dezenas de filmes e tornou-se um galã das telas brasileiras. Como cineasta, **Anselmo Duarte** obteve consagração internacional ao conquistar alguns dos mais importantes prêmios em festivais do país e do exterior com o filme *O Pagador de Promessas*.

**Antônio Ribeiro da Conceição (Bule Bule)** - O samba rural e o repente nordestino baiano têm, na figura de **Bule Bule**, um representante ativo nas últimas décadas. Esse escritor de cordéis, músico, compositor e cantador é considerado um legítimo defensor de gêneros musicais nordestinos, como das chulas do sertão, cocos, martelos, agalopados, xote, marche de pé-de-serra e repentes.

**Benedito Ruy Barbosa** - Jornalista e publicitário, Benedito Ruy Barbosa chegou à dramaturgia com a peça teatral *Fogo Frio*. A estréia como autor de telenovelas se deu em 1966 na TV Tupi com *Somos todos irmãos*. Os temas mais recorrentes em sua obra são a vida rural e interiorana, a cultura dos caboclos e a imigração italiana no Brasil. Dentre seus grandes sucessos, merece destaque *Pantanal*, de 1990.

**Carlos Eduardo Lyra Barbosa** - O compositor, cantor e violonista **Carlinhos Lyra** participou da primeira geração da Bossa Nova. Sobre ele escreveu o compositor Tom Jobim: "Grande melodista, desenhista, harmonista, rei do ritmo, da síncope, do desenho, da ginga, do balanço, da dança, da lira. Seus sambas e canções perdurarão, pela qualidade, leveza, simplicidade, profundidade, enquanto houver música".

**Claudia Andujar** - Um dos grandes nomes da fotografia mundial, **Claudia Andujar** utiliza, desde a década de 70, a fotografia como instrumento

de luta pela preservação dos povos indígenas do Brasil. O envolvimento pela causa indígena a levou a ser uma das fundadoras da Comissão Pró-Yanomami (CCPY), em 1978, originalmente denominada Comissão pela Criação do Parque Yanomami.

**Eduardo de Góis Lobo** – Instrumentista, compositor, arranjador, orquestrador e cantor, **Edu Lobo** se notabiliza por suas canções de elaboradas linhas melódicas e letras com temática de conteúdo social. Vencedor de diversos festivais de MPB, autor de trilhas sonoras de filmes e peças de teatro, tem uma discografia de mais de 50 títulos.

**Elza da Conceição Soares** – Cantora de projeção internacional, consagrada como a 'Embaixatriz do Samba', **Elza Soares** destaca-se por seu timbre de voz rouco, ritmo e estilo próprio de interpretar. Sua bem-sucedida carreira artística conta com muitos discos, espetáculos, turnês e premiações, além de um público fiel tanto no país e quanto no exterior.

**Efigênia Ramos Rolim** - Onde muitos enxergam lixo, a artista plástica **Efigênia Ramos Rolim**, a 'Rainha do Papel', vê a matéria-prima para um trabalho artístico. A partir de papéis de bala, bonecas velhas e retalhos, surgem objetos dos mais diversos tamanhos e formas. Essa artista cujas mãos dão outra forma ao mundo também é contadora de histórias e poeta.

**Emanoel Alves de Araujo** - **Emanoel Araujo** é escultor, desenhista, gravador, cenógrafo, pintor, curador e museólogo. Em seu currículo, dezenas de exposições individuais e coletivas pelo Brasil e exterior. Como diretor da Pinacoteca do Estado de São Paulo liderou uma reestruturação, tornando a instituição um dos museus mais atraentes do Brasil. Desde 2004, é curador e diretor do Museu Afro Brasil.

**Eva Fodor Nolding (Eva Todor)** - Em sete décadas de carreira, a atriz **Eva Todor** tem construído personagens marcantes no teatro e em novelas, minisséries e seriados na TV. No cinema, apesar de poucos trabalhos, a sua

participação no filme *Os Dois Ladrões*, de Carlos Manga, em 1960, em que contracena com Oscarito, é um marco no cinema brasileiro.

**Goiandira Ayres do Couto** - A pintura de **Goiandira do Couto** está dividida em duas fases distintas: a fase do óleo (1933-1967) e a fase da pintura com areia, iniciada em 1968, técnica exclusiva que a tornou reconhecida internacionalmente. Normalmente tematizando flores, casarões antigos e monumentos históricos, seus quadros podem ser encontrados na sede da ONU, em museus e em coleções de arte nacionais e internacionais.

**Haydeé Mercedes Sosa** - Cantora argentina, uma das protagonistas do movimento Nuevo Cancionero, **Mercedes Sosa** é também chamada de 'La Negra'. Em seu repertório predominam músicas de raízes folclóricas e relacionadas com as questões sociais, políticas e ambientais. É aclamada como uma das mais legítimas representantes da música latino-americana.

**Isabel Marques da Silva (Zabé da Loca)** – A pernambucana **Zabé da Loca** toca pífano como ninguém. Ganhou esse apelido por ter morado 25 anos dentro de uma gruta, loca, na Paraíba. Sempre acompanhada de seu instrumento musical, é também reconhecida como a 'Rainha do Pife', forma como os sertanejos chamam o pífano.

**João Candido Portinari** – Matemático de méritos proclamados e filho do grande mestre da pintura brasileira, **João Candido Portinari** concebeu e implantou, em 1979, o Projeto Portinari, trabalho de levantamento, catalogação e disponibilização de um vasto acervo documental sobre a obra, vida e época do pintor Candido Portinari. Pioneiro no país, o projeto tem importância fundamental para a conservação de nossa memória artística.

**João Lufti (Sérgio Ricardo)** – **Sérgio Ricardo** é pianista, cantor e compositor. Nos Anos 50 foi convidado para ser ator da TV e da rádio da coligada Rádio Difusora, passando a intercalar-se como ator e músico. Dentre os muitos trabalhos de sua carreira, trilhas para peças de teatro e filmes,

dentre as quais *O Auto da Compadecida*, de Ariano Suassuna, e *Deus e Diabo na Terra do Sol*, de Glauber Rocha.

**Leonildo Motta (Leonardo Villar)** - Ator com destacada atuação no Teatro, no Cinema e na Televisão brasileira. Formado na primeira turma da Escola de Arte Dramática, em São Paulo, **Leonardo Villar** alcançou reconhecimento da crítica especializada por suas memoráveis interpretações de alguns dos clássicos personagens da dramaturgia e em outros papéis marcantes. Dentre esses, o de protagonista da peça e do filme *O Pagador de Promessas*, que lhe rendeu diversas das premiações.

**Maria Anna Olga Luiz Bonomi** - Artista plástica ítalo-brasileira, com projeção internacional, **Maria Bonomi** é considerada uma precursora da arte pública no Brasil. Gravadora, escultora, pintora, muralista, desenhista, figurinista e cenógrafa, destaca-se por seus trabalhos multimídias e painéis de grandes dimensões, além dos projetos voltados à valorização urbana.

**Milton Assi Hatoum** - O escritor **Milton Hatoum** é autor das obras *Relato de um certo Oriente*, *Dois Irmãos*, *Cinzas do Norte* e *Órfãos do Eldorado*. Costuma retratar em seus livros lares desestruturados com uma leve tendência política. Nas obras *Dois Irmãos* e *Cinzas do Norte* fez uma sutil crítica ao regime militar brasileiro.

**Nelson Gonçalves Campos Filho (Nelson Triunfo)** – Dançarino, coreógrafo e educador social, **Nelson Triunfo** é reconhecido como o pai do Hip Hop no Brasil. Também é um dos pioneiros dos trabalhos sociais com jovens periféricos, em parcerias com os governos Federal, estaduais e municipais, ONGs e comunidades. Atualmente desenvolve oficinas culturais de Hip Hop nas escolas e centros culturais, dentre os quais na cidade de Diadema.

**Orlando Miranda de Carvalho** – **Orlando Miranda** é um empresário e produtor teatral. Atualmente, suas principais atividades são a administração do

seu Teatro Princesa Isabel, a presidência da Escolinha de Arte do Brasil, a presidência da Associação Cultural da Funarte e as consultorias prestadas à Sociedade Brasileira de Autores Teatrais e à Fundação de Arte e Progresso.

**Paulo Gonçalves Moura** - Instrumentista prodigioso e de timbre singular. Com uma sólida formação erudita, **Paulo Moura** desenvolveu seu estilo musical próprio e marcante. Seu talento diversificado e inovador expandiu-se em uma premiada trajetória internacional. Já produziu 35 CDs autorais e recebeu uma série de prêmios nacionais como solista popular e erudito.

**Vicente Juarimbu Salles** – O Prof<sup>o</sup> **Vicente Juarimbu Salles** é um escritor e pesquisador brasileiro. Antropólogo, historiador e folclorista, publicou 25 livros e 47 micro edições. Na direção do Museu da Universidade Federal do Pará, organizou o acervo e implantou projeto de pesquisa da cultura popular paraense. É membro da Academia Brasileira de Música, do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro e da Comissão Nacional de Folclore.

**Roberto Nunes Corrêa** – Violeiro, compositor e pesquisador. Em mais de 20 de carreira, **Roberto Corrêa** lançou 15 discos e apresentou a viola caipira e a de cocho nas diversas regiões brasileiras e em 29 países. Por várias vezes representou o Brasil, a convite do Itamaraty, em programas de difusão da cultura brasileira no exterior. Vem contribuindo para a formação do repertório da viola, especialmente solista.

**Ruy Alexandre Guerra Coelho Pereira** – **Ruy Guerra** é cineasta, ator e compositor. Dentre suas obras notáveis, *Os Deuses e os Mortos*. No período em que morou em Moçambique, realizou diversos curtas e contribuiu para a criação do Instituto Nacional do Cinema. A partir de 1962, deu início às suas atividades como compositor através do Centro Popular de Cultura, no Rio de Janeiro. Foi parceiro de ilustres compositores da MPB.

**Tatiana Belinky Gouveia** – **Tatiana Belinky** é uma das mais importantes escritoras infanto-juvenis contemporâneas. É de sua autoria a primeira grande

série adaptada para a televisão: o Sítio do Pica-Pau Amarelo, de Monteiro Lobato. São cerca de 130 livros publicados, entre originais, traduções, adaptações, recontagens. É também tradutora profissional de literatura para jovens e adultos, do inglês, russo e alemão.

**Theresinha do Menino Jesus Figueira de Aguiar** – Uma das mais destacadas atrizes de teatro no Brasil. Começou na década de 50 no Teatro do Estudante de Campinas. Em 1967, transformou o TEC no primeiro grupo profissional do interior do Estado, o Rotunda. **Teresa Aguiar** também incursionou pelo cinema: foi responsável pela direção de atores de *A Ilha do Terrível Rapaterra* e dirigiu *Topografia de um Desnudo*.

**Victoria De Martino Bonaiute (Marlene)** – A atriz e cantora brasileira **Marlene** gravou mais de quatro mil canções em sua carreira. Foi um dos maiores mitos do rádio brasileiro em sua época de ouro. Sua popularidade nacional também resultou em convites para o cinema - vários filmes, dentre os quais *Tudo Azul* - e para o teatro – atuou intensamente no teatro musicado, excursionando, inclusive, pelo exterior.

**Associação Ashaninka do Rio Amônia (Apiwtxa)** – Há 16 anos desenvolve, na Bacia Amazônica, um trabalho de sustentabilidade com foco na conscientização da preservação dos recursos naturais de forma não-agressiva no manejo das artes, ofícios e artesanato. As idéias, experiências e saberes da etnia Ashaninka são repassadas para outros povos indígenas e famílias não-indígenas, com o objetivo de sensibilizar a população vizinha a diminuir o impacto socioambiental e promover o desenvolvimento sustentável da região.

**Associação Brasileira de Gays, Lésbicas, Bissexuais, Travestis e Transexuais (ABGLT)** - Fundada em 31 de janeiro de 1995, por 31 grupos LGBT, atualmente cerca de 200 organizações são afiliadas. Sua missão principal é promover a cidadania e defender os direitos de gays, lésbicas, bissexuais, travestis e transexuais, contribuindo para a construção de uma democracia sem quaisquer formas de discriminação, afirmando a livre



orientação sexual e identidades de gênero.

**Associação Brasileira de Imprensa (ABI)** - Criada em 1908, pelo perseverante jornalista e idealizador Gustavo Lacerda, surgiu com o objetivo de assegurar os direitos assistenciais da classe jornalística e tornar-se um centro poderoso de ação. A sede atual, construída nos anos 30, no Rio de Janeiro, é considerada um marco na arquitetura moderna brasileira. Muitos dedicados jornalistas ajudaram a escrever a história da ABI, cuja fundação, há 100 anos, deu relevante contribuição ao processo de democratização do País.

**Associação Comunidade Yuba** - Formada por imigrantes e descendentes de japoneses, há oito décadas mantém viva a lição de seu fundador, Isamu Yuba: cultivar a terra, orar e amar as artes. Localizada em Mirandópolis, interior do Estado de São Paulo, cultiva até hoje a preservação da cultura oriental japonesa. Uma das atividades que já se tornou tradicional é a apresentação das atividades culturais desenvolvidas durante todo o ano pelos integrantes da comunidade, entre os dias 25 e 30 de dezembro no Teatro Yuba, com o nome de Evento Natalino.

**Centro Cultural Piollin** - Desenvolve e promove a cultura no estado da Paraíba. Viabiliza projetos de difusão cultural e ações de inclusão social por meio de iniciativas pedagógicas. Idealizado por um grupo de atores que queriam desenvolver atividades de estudos e produção de teatro em João Pessoa, foi criado em 1977 e, transformou-se, desde então, em um núcleo de referência na difusão da cultura paraibana.

**Coletivo Nacional de Cultura do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST)** – A bandeira, o hino, as artes e a cultura camponesa, representaram o pilar formador da cultura do Movimento Sem Terra, atrelada às culturas tradicionais das comunidades rurais brasileiras, como também a uma cultura de resistência, construída na luta contra o latifúndio. O conceito foi democratizado e, atualmente, toda a diversidade desta cultura faz parte dos 18 Centros de Formação como Pontos de Cultura, que divulgam a produção

cultural da reforma agrária brasileira.

**Giramundo Teatro de Bonecos** - Um dos grupos de teatro de bonecos mais atuantes e premiados do mundo. Criado em 1970, as produções teatrais e as atuações do grupo estendem-se também ao cinema, vídeo, televisão, escolas de marionetes, oficinas de construção de marionetes, exposições, cursos e formação de profissionais na área. Com a consolidação do eixo 'teatro, museu, escola' passou a vincular sua atuação à educação, à conceituação do Teatro de Bonecos e à formação de novos marionetistas. Já criaram mais de 30 peças que contribuiu pela a formação de uma significativa coleção de bonecos.

**Instituto Baccarelli** – É uma associação civil sem fins lucrativos que tem por missão oferecer formação musical e artística de excelência com foco em crianças e jovens em situação de vulnerabilidade social. Localizado em Heliópolis, Zona Sul de São Paulo, o Instituto Baccarelli surgiu em 1996, alimentado pelo desejo do maestro Silvio Baccarelli de ensinar músicas às populações menos favorecidas. Atualmente, no Instituto, são realizados 740 atendimentos com cerca de 500 crianças e jovens a partir de sete anos, onde são gerenciados os seguintes programas: *Sinfônica Heliópolis*; *Orquestra do Amanhã*; *Coral da Gente* e *Encantar na Escola*.

**Quasar Cia de Dança** - Uma companhia brasileira de dança contemporânea criada e sediada em Goiânia, tem o seu trabalho conhecido em vários países do mundo. Fundada em 1988 por Vera Bicalho e Henrique Rodovalho, promove a reflexão, pesquisa e discussão da arte contemporânea a partir das manifestações do corpo. Atualmente, realiza a montagem do espetáculo *Por um instante de felicidade*, em comemoração aos 20 anos de carreira da Cia.

**Mestres da Guitarrada** - Criado com o intuito de preservar e divulgar o gênero musical do Pará, que surgiu há mais de 30 anos, com o som produzido pela guitarra elétrica de Mestre Vieira, responsável por uma genuína linhagem de guitarras na Região Amazônica. Popularizou-se na década de 80 após a divulgação do disco *Lambada das Quebradas*, que solidificou o gênero musical

por todo o país.

**Música no Museu** - O projeto completará 11 anos de existência no próximo mês de novembro. Iniciado em 1997 com o violonista Turíbio Santos, no Museu Nacional de Belas Artes, hoje se desenvolve em quase 50 museus e centros culturais de diversas cidades brasileiras. Tem como objetivos formar novas platéias, facilitando e incentivando a presença de crianças e jovens aos concertos, além de proporcionar visitas aos museus onde acontecem os espetáculos da maior Série de Música Clássica do Brasil.